UBS
Unidade básica de Saúde

Boletim de Vigilância em Saúde

26/07/2017 Volume 1, nº 1- julho/2017

Nesta edição

- RAIVA HUMANA
- VACINAÇÃO
- PREVENÇÃO
- CALENDÁRIO

Link:

http://www.alagoa.mg.gov.br/novo_site/index.php?nivel=0&exibir=atos_oficiais&ID=102

Entre em contato

fixo: 3366-1228

cel: 9.9807-2543

e-mail: psf@alagoa.mg.gov.br

Facebook: Unidade Básica de saúde (psf)

Expediente:

Lídia de Sena Corrêa – Coordenadora de Vigilância em saúde

Simone Aparecida Corrêa Pinto – Coordenadora de Imunização

RAIVA, A DOENÇA:

A raiva é uma doença viral que acomete mamíferos e pode ser transmitida ao homem pela mordida, arranhão ou contato com secreções de animais domésticos ou selvagens que estejam infectados. A raiva é uma doença grave, que pode manifestar diversas formas de encefalite (espasticidade, demência ou paralisia) que quase sempre levam o paciente à morte. O cão é o principal transmissor da raiva urbana no Brasil. Outros animais ocasionalmente envolvidos são gatos, macacos e raposas. Nas áreas rurais, o morcego é o principal transmissor do vírus da raiva para outros animais, como o bovino e os equinos.

TRANSMISSÃO

A principal via de entrada do vírus da raiva é por mordedura ou ferimentos na pele em contato com a saliva dos animais raivosos e por portadores inaparentes (animais infectados e que ainda não apresentam sintomas da doença, mas que podem transmiti-la). Podem ser transmissores ou vítimas da raiva urbana todos os mamíferos domésticos e selvagens, mas estes últimos são menos importantes, devido ao número menor e menor convivência com humanos. Dentre os animais domésticos, destacam-se os cães e gatos, sendo, o cão o grande responsável pela transmissão da raiva urbana (60% a 90% dos casos identificados). Entre outros mamíferos que podem transmitir a raiva para o homem, estão macacos, morcegos hematófagos (que se alimentam de sangue) ou não, saguis, guaxinins, raposas e gambás. Apesar de a transmissão percutânea ser a mais frequente na infecção pelo vírus da raiva, há outras formas que merecem ser mencionadas pela crescente importância que vem representando nos casos humanos de raiva:

- Mordedura, arranhadura e lambedura - A mais comum é pelo depósito da saliva, contendo vírus rábico, em pele ou mucosa;
- Transplante de córnea - Foram descritos na literatura científica, oito casos de raiva, em décadas passadas, em pessoas que receberam córneas de doadores que morreram de raiva, sem que se suspeitasse que o óbito tivesse sido provocado por essa doença.

VACINAÇÃO

Com a implantação do Programa Oficial Nacional para Controle da Raiva na década de 70, o número de casos de raiva humana no Brasil diminuiu muito, devido à vacinação maciça dos cães e gatos urbanos. A base desse programa consiste em conscientizar a população sobre a importância da campanha da vacinação antirrábica, fornecer às

prefeituras as vacinas e as condições para a vacinação maciça da população canina e felina uma vez ao ano e divulgar as outras medidas de prevenção da raiva. As campanhas sempre objetivam vacinar o maior número de caninos e felinos possível, visando a estabelecer uma "barreira de imunidade" (proteção imunológica) em toda a população animal urbana, impedindo a transmissão da raiva entre estes animais e, por conseguinte, ao homem. Esse serviço, que é gratuito, visa a estender a toda à população os benefícios da prevenção vacinal contra a raiva. A Secretaria Municipal de Saúde de Alagoa(MG) realizará nos meses de julho e agosto, a Campanha de Vacinação Antirrábica 2017.

ESQUEMA VACINAL

A UBS é o serviço de referência da rede municipal de Alagoa para o atendimento e aplicação da vacina. O soro antirrábico/imunoglobina é administrado no local ou no Hospital - FMSA. Todo atendimento antirrábico deve ser notificado, independente do paciente agredido ter indicação de receber vacina ou soro antirrábico/imunoglobina. Existe uma ficha específica padronizada pelo Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), que se constitui em um instrumento fundamental para decisão da conduta de profilaxia a ser adotada pelo profissional de saúde, devendo ser devidamente preenchida e notificada.

MEDIDAS A SEREM TOMADAS QUANDO SE É AGREDIDO POR UM ANIMAL

Quando alguém é atacado por um animal, independente desse animal ter sido ou não vacinado de raiva ou mesmo, apresentar ou não os sintomas de raiva, algumas medidas devem ser tomadas:

- Lavar imediatamente o ferimento com água e sabão (não se recomenda o uso de sabonetes ou detergentes nestes casos, pois a ação do sabão sobre o vírus é muito mais eficiente. O sabão, produzido à base de "soda cáustica", possui um pH básico que destrói quase que de imediato o vírus da raiva. É importantíssimo que as pessoas saibam que quanto mais tempo se demorar para lavar o local, maiores são os riscos de se adquirir a raiva).
- Procurar com urgência uma das Unidades de Pronto Atendimento mais próxima;
- Não matar o animal, e sim deixá-lo em observação durante 10 dias, para que se possa identificar qualquer sinal indicativo da raiva;
- O animal deverá receber água e alimentação normalmente, num local seguro, para que não possa fugir ou atacar outras pessoas ou animais;
- Se o animal adoecer, morrer, desaparecer ou mudar de comportamento, voltar imediatamente ao Serviço de Saúde;
- Nunca interromper o tratamento preventivo sem orientação médica;
- Quando um animal apresentar comportamento diferente, mesmo que ele não tenha agredido ninguém, não o mate e procure o Serviço de Saúde.

VEJA A SEGUIR O CALENDÁRIO DA CAMPANHA DE VACINAÇÃO:

VACINAÇÃO ANTIRRÁBICA DE CÃES E GATOS/2017

DIA 15 DE JULHO:
-DAS 08:30 - 14:30 H: PARQUE DE EXPOSIÇÕES
-15:00 H: RUA JK (EM FRENTE A CASA DO RUBENS)

DIA 17 DE JULHO:
-DAS 08:30 - 14:30 H: B. BAÍA, MOINHO E S.DOMINGOS (NAS CASAS)
-15:00 H: B.NHÁ CHICA (NA PRAÇA DA NHÁ CHICA)

DIA 18 DE JULHO:
-DAS 08:30 - 14:00 H: B.CONDADO (NAS CASAS)
-14:300 H: B. JORGELÂNDIA (NA PRAÇA)
-15:30 H: B. RIO ACIMA (NA PRAÇA)

DIA 19 DE JULHO:
-DAS 08:30 - 12:30 H: B.QUILOMBO DE CIMA E GARRAFÃO (NAS CASAS)
-13:30 H: B.ENGENHO (NA IGREJA)
-14:30 - 16:00: B.MARTINS (NAS CASAS)

DIA 20 DE JULHO:
-DAS 08:30 - 11:30 H: B.QUILOMBO DE BAIXO (NAS CASAS)
-DAS 12:00 - 16:00 H: B.BOA VISTA E MAMONO (NAS CASAS)

DIA 21 DE JULHO:
-DAS 08:30 - 13:30 H: B.COMPANHIA E MATA (NAS CASAS)
-14:00 H: B.PRATEADO (NO CENTRO DE CONVIVÊNCIA)
-15:00 H: B.PRATEADO (EM FRENTE A IGREJA STA. QUITÉRIA)

DIA 25 DE JULHO:
-DAS 08:30 - 16:00 H: B. ENTRE MORROS, ONÇA, GOMEIRA, GRAMA E CORGUINHO (NAS CASAS)

DIA 26 DE JULHO:
-DAS 8:30 - 14:00 H: B. S. BORGES, ITAOCA, PEDREIRA E PAIOLZINHO (NAS CASAS)
-14:30 - 16:00 H: B.CALANGO E BANANEIRA

DIA 01 DE AGOSTO:
-DAS 08:30 - 12:30 H: B. CAMPINA DE CIMA, CASA DA ZÉLIA
-DAS 13:00 - 16:00 H: B. PEDRA DA CAMPINA E ILHA. CABRAS (NAS CASAS)

DIA 10 DE AGOSTO
-DAS 09:00 – 16:00 H: B. PENHA

DIA 25 DE AGOSTO
-DAS 08:30-16:30 H: FALTOSOS E 2ª DOSE

A expectativa é que sejam vacinados 1250 cães e gatos.

Referências Bibliográficas:

A RAIVA: diagnósticos e sintomas. IN: ECO – Portal Social. 14 ago. 2013. Disponível em: https://ecoportalsocial.wordpress.com/2013/08/14/especial-a-raiva-diagnosticos-e-sintomas/. Acesso em: 15 jul. 2017.

A RAIVA pode ser transmitida aos humanos. Saiba como se proteger! IN: SEESSPA – Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos de Serviços de Saúde de Pouso Alegre. Saúde. 31 jul. 2012. Disponível em: http://seesspa.com.br/site/a-raiva-pode-ser-transmitida-aos-humanos-saiba-como-se-proteger/ . Acesso em: 16 jul. 2017.

O QUE é raiva? INSTITUTO PASTEUR. Secretaria de Estado da Saúde. Governo do Estado de São Paulo. [2015?]. Disponível em: http://www.saude.sp.gov.br/instituto-pasteur/paginas-internas/o-que-e-raiva/o-que-e-raiva . Acesso em: 16 jul. 2017

SINAN – Sistema de Informação de Agravos de Notificação. IN: Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica, Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde. Brasília. Disponível em: http://sinan.saude.gov.br/sinan/login/login.jsf . Acesso em: 17 jul.2017.

Dados epidemiológicos da UBS: acessado em jul/2017.

COLABORADORES
Juliano Diniz Oliveira - PREFEITO MUNICIPAL
Sebastião Mendes Pinto Neto - SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE
Tania de Fátima Corrêa Chaves Alves – COORDENADORA DE AB
Lidia de Almeida — ENFERMEIRA RT PSF

Secretaria Municipal de Saúde de Alagoa
Departamento de Vigilância em, Saúde
Rua D. Felicidade, 10 CEP.: 37458-000
Telefones: (35) 3366-1228 - cel: (35) 9.9807-2543
E-mail: psf@alagoa.mg.gov.br